



portalbenews.com.br

RODOVIAS BR-101 lidera preços mais altos de combustíveis no país, aponta índice ► **p4**

GOVERNO FEDERAL Pacote fiscal mira R\$ 70 bilhões em dois anos com cortes e isenções ► **p5**

Sérgio Francês/MPor



Governo Federal apresenta maior plano de concessões da história, com 50 empreendimentos previstos ► **p3**

Divulgação

Processo de concessão da hidrovia Brasil-Uruguai não está parado, diz secretário ► **p4**



INTEGRA PORTOS Cenep e APS fomentam tecnologia e formação no setor portuário ► **p6**

PORTOLOG Evento destaca São Vicente como alternativa ao Porto de Santos ► **p7**

SALVADOR Porto da capital baiana segue operando em meio às fortes chuvas ► **p7**

EDITORIAL

Um novo horizonte para a infraestrutura portuária brasileira

A decisão do Governo Federal de lançar a maior carteira de leilões portuários da história do País é um marco importante no desenvolvimento econômico do Brasil. A iniciativa, que prevê investimentos de R\$ 18,2 bilhões até 2026, demonstra a importância estratégica que o setor portuário possui para o País e a confiança do Governo na capacidade do setor privado de impulsionar o crescimento e a modernização dos portos brasileiros.

A inclusão de concessões de canais de navegação, como o Canal de Paranaguá (PR), é um passo inovador. Ao conceder a gestão de canais, o Governo não apenas garante a manutenção e o aprimoramento dessas importantes vias navegáveis, mas ainda abre caminho para a criação de novas oportunidades de negócios e a otimização da logística de transporte.

O leilão do STS10, em Santos, que se configura como o maior projeto da carteira, é outro ponto de destaque. Ao investir em um novo terminal de contêineres de grande porte, o Brasil demonstra sua ambição de se tornar um hub logístico de classe mundial, capaz de atender à crescente demanda por movimentação de cargas.

A diversificação dos projetos, que incluem desde a construção de novos terminais até a modernização de infraestruturas existentes, atesta a preocupação do Governo em atender às necessidades específicas de cada região e de cada modalidade de carga. Ao oferecer um portfólio diversificado de projetos, o poder público atrai um maior número de investidores e garante a competitividade dos leilões.

A participação do setor privado é fundamental para o sucesso dessa iniciativa. As empresas privadas, com sua expertise e capacidade de investimento, podem contribuir para a modernização e a eficiência dos portos, reduzindo os custos logísticos e aumentando a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

É importante destacar que a concessão de portos não se limita à geração de empregos e à atração de investimentos. A modernização da infraestrutura portuária também contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, ao reduzir o tempo de transporte de cargas e diminuir os custos dos produtos.

A nova carteira de leilões portuários representa uma oportunidade única para o Brasil modernizar sua infraestrutura e fortalecer sua posição como potência logística. Ao investir em portos, o Governo demonstra seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social do País. É fundamental que essa iniciativa seja acompanhada de perto pela sociedade e que os resultados sejam avaliados de forma transparente. O futuro dos portos brasileiros está em jogo, e a decisão de investir em infraestrutura é uma decisão estratégica para a Nação.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Governo projeta modernização portuária com maior programa de leilões da história

HUB

3 Lula quer assinar acordo Mercosul-UE ainda neste ano

NACIONAL

4 Projeto de concessão da hidrovía Brasil-Uruguai não está parado, diz secretário

BR-101 lidera preços mais altos de combustíveis no país, aponta índice

5 Pacote fiscal mira R\$ 70 bilhões em dois anos com cortes e isenções

REGIÃO SUDESTE

6 Cenep e APS fomentam tecnologia e formação no setor portuário

Sopesp lançará programa para atender necessidade de operadores

7 PortoLog destaca São Vicente como alternativa estratégica ao Porto de Santos

REGIÃO NORDESTE

7 Porto de Salvador resiste às chuvas que paralisam a cidade



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenenews.com.br

Acordo já 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quarta-feira, dia 27, que a assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE) pode ocorrer ainda este ano. Em meio ao boicote a produtos sul-americanos pelo Carrefour na França e a ataques de parlamentares do país europeu à carne bovina brasileira, Lula disse que os franceses "não apitam mais nada" e que o acordo deve ser assinado via Comissão Europeia.

Acordo já 2

"Eu quero que o agronegócio continue crescendo e causando raiva num deputado francês que hoje achincalhava os produtos brasileiros. Porque nós vamos fazer o acordo do Mercosul, nem tanto pela questão de dinheiro, nós vamos fazer porque eu estou há 22 anos nisso e nós vamos fazer", disse Lula sobre o acordo negociado desde 1999 e que precisa ser ratificado pelos parlamentos de todos os países dos dois blocos para entrar em vigor.

Acordo já 3

Em diversas ocasiões, o presidente brasileiro já criticou o protecionismo dos europeus, em especial da França, que sofre pressão dos seus produtores agrícolas. "Se os franceses não quiserem o acordo, eles não apitam mais nada, quem apita é a Comissão Europeia. E a Ursula von der Leyen [presidente da Comissão Europeia] tem procuração para fazer o acordo e eu pretendo assinar esse acordo este ano ainda, tirar isso da minha pauta", acrescentou o presidente durante sua participação no Encontro Nacional da Indústria, em Brasília.

Acordo já 4

Na semana que vem, nos dias 5 e 6, ocorre a Cúpula do Mercosul, em Montevideú, no Uruguai, ocasião em que o tratado de livre comércio entre os dois blocos pode ser anunciado. Lula participará do encontro.

Mal-estar superado 1

O mal-estar causado pelas declarações infundadas do presidente do Carrefour na França, Alexandre Bompard, sobre a carne produzida no Brasil, já está superado, após o pedido de desculpas manifestado pelo executivo do grupo francês. A avaliação é do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que comentou o caso nessa quarta-feira, dia 27.

Mal-estar superado 2

Na semana passada, Bompard disse que a carne produzida no Brasil não respeitaria as normas estabelecidas pela França e que, por isso, não comercializaria mais as carnes do Mercosul em seus mercados naquele país. A declaração resultou em críticas manifestadas por diversos produtores brasileiros, que iniciaram um movimento de boicote no fornecimento de proteínas aos mercados Carrefour no Brasil.

Governo projeta modernização portuária com maior programa de leilões da história

Carteira anunciada pelo MPor inclui terminais de contêineres, hidrovias e modernização de canais de acesso

Sérgio Francês/MPor



O ministro Silvano Costa Filho ao lado de representantes do setor portuário: previsão é de que ainda neste ano sejam realizados mais três leilões para completar uma agenda de oito

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br

O Governo Federal lançou na quarta-feira (27), em Brasília (DF), a nova carteira de leilões portuários e a cartilha de financiamento dos arrendamentos previstos até 2026. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), serão oferecidas até lá oportunidades em 50 empreendimentos, entre concessões e arrendamentos, com uma estimativa de investimentos girando em torno de R\$ 18,2 bilhões. Trata-se da maior carteira de leilões do setor da história do país.

"Nos quatro anos do governo Lula devemos realizar 55 leilões na área portuária. Para se ter uma ideia, entre 2013 e 2022 foram realizados em torno de 45 leilões nesta área. Isto garante mais investimentos e promove a modernização e eficiência de nossos portos, ampliando a competitividade da produção nacional e promovendo o desenvolvimento econômico e social do país", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, citando também os cinco cer-

tames realizados no ano passado, totalizando 55.

A previsão é de que ainda neste ano sejam realizados três leilões para completar uma agenda de oito. No dia 18 de dezembro serão leiloados os arrendamentos dos terminais ITG 02, do Porto de Itaguaí (RJ), MCP 03, de Porto de Santana (AP), e MAC 16, do Porto de Maceió (AL).

O secretário nacional de Portos, Alex Ávila, reforçou que, para o ano que vem, 21 leilões estão programados. E dois deles vêm sendo apontados como os maiores do setor.

"Eu destacaria dois como os mais emblemáticos. Temos, entre março e abril (2025), a programação de fazer a concessão do Canal de Paranaguá (PR), que é o nosso projeto piloto nas concessões de canais, mais de R\$ 1 bilhão em investimentos, 25 anos de contrato para podermos dar ao mercado previsibilidade, segurança técnica e jurídica, além de elevar o nível de serviço dos nossos portos", contou o secretário.

"Um segundo é o Tecon Santos 10 (STS 10), nosso maior projeto da carteira, mais de R\$ 4 bilhões em investimentos, para fazermos o maior terminal de contêineres do país, que ficará localizado no Porto

de Santos (SP)", concluiu Ávila.

Em 2025, serão 21 empreendimentos que podem gerar R\$ 8,54 bilhões, sendo 20 arrendamentos: STS 08, Tecon Santos 10 e STS 33 (Porto de Santos); RDJ 07, 10 e 11 (Porto do Rio de Janeiro); MUC 04 (Porto de Fortaleza - CE); MCP 01 (Porto de Santana); VDC 29 (Porto de Vila do Conde - PA); POQ 26 (Porto de Porto Alegre - RS); REC 07, 11 e TMP (Porto do Recife - PE); SSB 01 (Porto de São Sebastião - SP); LQL 16 (Porto do Itaqui - MA); NAT 01 (Porto de Natal - RN); e PAR 14, 15 e 25 (Porto de Paranaguá - PR), além da concessão do canal de acesso do complexo paraense.

Já para 2026, estão programados 17 arrendamentos e quatro concessões, com uma expectativa de R\$ 5,91 bilhões em investimentos. Os terminais correspondem às estruturas: LQL115 (Porto do Itaqui); STS 53 (Porto de Santos); RDJ 06A (Porto do Rio de Janeiro), SFS 201 (Porto de São Francisco do Sul - SC), REC 13 (Porto do Recife), SUA 91 (Porto de Suape - PE); IMB 06 e 11 (Porto de Imbituba - SC); SSD 04 (Porto de Salvador - BA); ITG 03 (Porto de Itaguaí); MUC 03 e 05 (Porto de Fortaleza); RIG 25 e RIG 40 (Porto do Rio Grande - RS); VDC

04 e 10 (Porto de Vila do Conde) e ITJ 01 (Porto de Itajaí - SC).

Também estão previstos leilões das concessões dos canais e áreas livres dos portos geridos pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Cobeha); e dos canais de acesso aos portos de Santos, Rio Grande e Itajaí.

Hidrovias

Em relação ao modal hidroviário, a pasta de Portos e Aeroportos apresentou seis projetos na carteira de concessões. Entretanto, somente dois têm datas previstas na agenda do Governo: a hidrovía do Rio Madeira (RO/AM), prevista para o segundo trimestre de 2025, e a hidrovía do Paraguai (MT/MS), para o quarto trimestre do ano que vem.

As outras quatro hidrovias que podem ser concedidas até 2026 são: Hidrovía da Lagoa Mirim (RS), Barra Norte (AP/PA), Tocantins (PA/MA/TO) e Tapajós (PA/MT).

Segundo o presidente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, ainda em 2024 será aberta a consulta pública para colher subsídios a respeito do processo de licenciamento da Hidrovía do Paraguai (MT/MS).

NACIONAL

Projeto de concessão da hidrovía Brasil-Uruguai não está parado, diz secretário

De acordo com Dino Antunes, o avanço do processo foi afetado pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Divulgação/Câmara dos Deputados

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

A interrupção no processo de concessão da hidrovía Brasil-Uruguai foi debatida na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, na última terça-feira (26), durante o 1º Seminário Internacional de Cooperação e Inovação do Setor Portuário. O secretário nacional de Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Antunes, explicou que o avanço da proposta foi afetado pelas fortes chuvas que causaram inundações no Rio Grande do Sul em 2024.

Segundo Antunes, a intempérie climática danificou canais e a infraestrutura marítima da região, que agora necessitam de reparos antes que o arrendamento da obra possa ser retomado. "É um projeto que não está parado, está um pouco aguardando a dragagem a ser feita pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), para uma concessão, uma parceria com a iniciativa privada", afirmou Antunes na terça-feira (26), durante o 1º Seminário Internacional de Cooperação e Inovação do Setor Portuário.

O secretário detalhou que a previsão é de que o Dnit dê início à dragagem emergencial (remoção de sedimentos do



O processo de concessão da hidrovía foi debatido na Comissão de Viação e Transportes da Câmara durante o 1º Seminário Internacional de Cooperação e Inovação do Setor Portuário

fundo de corpos d'água) dos rios da Região Sul ainda em 2024. Com isso, o projeto poderá ser retomado, evitando a adoção de um modelo de contrato com condicionantes que possam gerar obrigações imprecisas entre as partes envolvidas.

"O concessionário teria um contrato escrito: 'Se o poder público fizer isso, você teria tal obrigação', e isso não faz sentido. O que faz sentido é a gente definir as obrigações e, aí sim, fazer um contrato com a iniciativa privada, onde possamos alocar corretamente as responsabilidades e os riscos entre os

dois parceiros", completou.

Em 2023, o Governo Federal estabeleceu que seria de sua responsabilidade realizar a dragagem inicial e a sinalização do Canal de São Gonçalo e do Sangradouro, trechos necessários para estabelecer uma conexão entre a Lagoa Mirim e a Lagoa dos Patos, que compõem a Hidrovía Brasil-Uruguai.

Atualmente, a profundidade dos canais de navegação não é adequada para assegurar a navegação segura das embarcações ao longo de todo o ano. A hidrovía Brasil-Uruguai está prevista no Plano Geral de Outorgas (PGO) Hidroviário da

Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O projeto binacional de transporte hidroviário abrange trechos de sete rios, totalizando uma extensão de 1.860 km. A navegação pelo canal fluvial permitirá o escoamento de cargas entre os países sul-americanos de forma mais eficiente.

Para o embaixador uruguaio Guillermo Valles, o projeto da hidrovía é importante porque os países do Mercosul (bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e da América Latina "serão os fornecedores da produção de alimentos sustentáveis para a

segurança alimentar do mundo", disse. "Mas, para isso, precisamos de uma boa logística e formas de transporte competitivas", finalizou.

O debate foi solicitado pelo deputado Gilberto Abramo (Republicanos-MG). Também participaram do evento o senador Wellington Fagundes (PL-MT) e os embaixadores Juan Ángel Delgado, do Paraguai; Guillermo Daniel Raimondi, da Argentina; André Driessen, embaixador dos Países Baixos no Brasil; Odd Magne, embaixador da Noruega no Brasil; e María Sol Delgado Ayca, conselheira da Embaixada do Peru.

BR-101 lidera preços mais altos de combustíveis no país, aponta índice

Rodovia registra média de R\$ 6,28 para gasolina e R\$ 6,02 para diesel comum, superando concorrentes como Régis Bittencourt e Fernão Dias

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

levantamento, que consolida dados de abastecimentos em 21 mil postos credenciados, compara preços com rodovias como Régis Bittencourt, Presidente Dutra e Fernão Dias.

A rodovia tem início no município de Touros (RN) e termina em São José do Norte (RS). Ao lado da BR-116, é um dos principais eixos rodoviários do país com 4.824,6 km de extensão.

Construída pelo Exército entre as décadas de 1950 e 1960, a rodovia atravessa 12 estados ao longo do litoral bra-

sileiro, conectando cidades como Florianópolis (SC), Vitória (ES), Maceió (AL), João Pessoa (PB), Recife (PE) e Natal (RN). A via possui trechos duplicados em áreas metropolitanas e foi totalmente duplicada entre Osório (RS) e Curitiba (PR), além de todo o território de Pernambuco. Em 2001, recebeu oficialmente o nome de Rodovia Governador Mário Covas. Entre suas denominações regionais estão: Rodovia Rio-Santos, Rodovia Rio-Vitória e Rodovia do Contorno.

Preços

Na via, a média para o diesel comum foi de R\$ 6,02, enquanto o S-10 alcançou R\$ 6,13. A gasolina registrou preço médio de R\$ 6,28, e o etanol, R\$ 4,66. "O desequilíbrio é grande. A BR-101 é a única a apresentar diesel comum acima de R\$ 6, e a diferença chega a R\$ 0,60 por litro no caso do etanol em relação à rodovia mais barata", analisa o diretor-geral e de mobilidade da Endenred Brasil, Douglas Pina.

Por outro lado, a Fernão Dias apresentou os menores preços para o diesel: R\$ 5,80 no tipo comum e R\$ 5,92 no S-10. A gasolina mais barata foi identificada na Presidente Dutra, a R\$ 6,00, enquanto o etanol mais em conta foi encontrado na Régis Bittencourt, com média de R\$ 4,04.

O IPTL é uma referência para monitoramento de preços, processando em média oito transações por segundo em uma frota de 1 milhão de veículos administrados pela Edened Ticket Log.

A BR-101 segue liderando os preços mais altos de combustíveis entre as principais rodovias do país, de acordo com o Índice de Preços Edened Ticket Log (IPTL) referente a outubro. O

Pacote fiscal mira R\$ 70 bilhões em dois anos com cortes e isenções

Reformas no IR, benefícios sociais e salários públicos integram estratégia para conter gastos e aumentar a eficiência fiscal

Rovena Rosa/Agência Brasil



O ministro Fernando Haddad reiterou que o pacote visa combater privilégios e assegurar justiça fiscal. "Vamos corrigir excessos e garantir a eficiência do orçamento público"

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

inclusão do reajuste do salário mínimo no arcabouço fiscal e a fixação de idade mínima para a aposentadoria de militares fazem parte do esforço de contenção de gastos. "Essas medidas reafirmam nosso compromisso com a sustentabilidade fiscal", afirmou.

A promessa de elevar a isenção do IR, prioridade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), será compensada integralmente pela tributação de altas rendas, segundo o governo. Haddad garantiu que a medida não terá impacto fiscal negativo, já que as receitas oriundas da nova taxação equilibrarão as despesas.

Entre as iniciativas para reduzir gastos estão a revisão de benefícios sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), exigindo atualização cadastral de beneficiários. A mudança nas

Depois de semanas de discussões internas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou o aguardado pacote fiscal do Governo Federal, projetado para economizar R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos. Em pronunciamento em rede nacional, Haddad destacou medidas como a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para R\$ 5 mil a partir de 2026, compensada pela taxa de lucros e dividendos superiores a R\$ 50 mil mensais.

Segundo o ministro, o pacote busca equilibrar as contas públicas sem aumentar o déficit. Além disso, medidas como a

regras de aposentadoria de militares prevê idade mínima de 55 anos e o fim das pensões por "morte ficta", corrigindo distorções.

O pacote também inclui a revisão de "supersalários" de servidores públicos, limitando remunerações ao teto constitucional, e maior controle sobre as emendas parlamentares,

com 50% das emendas de comissão destinadas obrigatoriamente ao SUS.

Outro ponto de destaque é o limite para reajustes do salário mínimo, que agora será restrito a 2,5% acima da inflação. Na prática, isso reduz o impacto fiscal de aumentos baseados no crescimento do PIB, como ocorre atualmente.

Haddad reiterou que o pacote visa combater privilégios e assegurar justiça fiscal. "Vamos corrigir excessos e garantir a eficiência do orçamento público", afirmou. Ele destacou ainda que, em caso de déficit primário, será proibida a criação ou ampliação de benefícios tributários.

O pacote, que ainda depende de aprovação no Congresso Nacional, busca consolidar uma base econômica mais sólida para o país, enquanto responde a demandas sociais. Integrantes do Governo avaliam que as medidas podem melhorar o ambiente fiscal sem comprometer os compromissos assumidos com os mais vulneráveis.

Infraestrutura, Conectividade e Desenvolvimento Sustentável

28.11.2024

Arena B3/São Paulo

ABERTURA

FELIPE QUEIROZ

Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

LUCIANO LOURENÇO

Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

ALEXANDRE FREIRE

Conselheiro Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

GUILHERME PEIXOTO

Superintendente de Licitações da B3

CEZINHA DE MADUREIRA

Deputado Federal

Evento em conjunto com

Faça sua inscrição:

Patrocínio:

Iniciativa:

Realização:

Correalização:



REGIÃO SUDESTE

Cenep e APS fomentam tecnologia e formação no setor portuário

Evento reúne especialistas para discutir inovação, credenciamento de instituições e pesquisa aplicada

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

A Fundação do Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), em conjunto com a Autoridade Portuária de Santos (APS), iniciaram na quarta-feira a programação do 2º Congresso Nacional Integra Portos (Cnit), realizado no Hotel Sheraton, em Santos, no litoral de São Paulo. Com o tema desenvolvimento tecnológico no setor portuário: a pesquisa aplicada como base de inovação, o evento reuniu especialistas acadêmicos e representantes do segmento portuário.

“O segmento portuário é carente de pesquisas e até mesmo de cursos pós-graduação e é nele que temos as pesquisas. Nesse momento, a gente entende a vocação da Fundação Cenep como um elo entre universidades e instituições de ensino e empresas do porto, e quer fomentar essas discussões, como as empresas podem enxergar as unidades além da formação profissional, como parcerias para o desenvolvimento de tecnologia, de soluções. E muitas das aplicações e inovações não têm jeito, dependem das universidades”, comentou Caio Moretti, diretor-presidente do Cenep Santos.

Segundo Moretti, o Cenep, junto com a APS, vem financiando algumas pesquisas para o setor. São 70 bolsas para alunos de iniciação científica e de pós-graduação. Além disso, os estu-



O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou a importância do Integra Portos enfatizando que o Porto de Santos e seus operadores procuram por mão de obra qualificada

dos servem para o levantamento de informações e coleta de dados para a Autoridade Portuária.

O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou a importância do evento enfatizando que o Porto de Santos e seus operadores procuram por mão de obra qualificada.

“É um evento que aproxima a boa operação portuária com a academia, estudantes, fomenta a geração de emprego e atrai olhares de jovens para que ocupem as milhares de vagas que

são geradas em toda operação portuária que exige mão de obra qualificada. Este debate, esta integração, tem o objetivo de despertarmos o interesse da comunidade acadêmica”, analisou.

De acordo com a organização do evento, mais de mil participantes foram inscritos, a maioria alunos de instituições de ensino de São Paulo. A programação de três dias contará ao todo com sete minicursos, seis visitas técnicas em cerca de 80 horas de atividades.

Na parte final, foi assinado o termo de credenciamento de instituições de ensino com a APS, com objetivo e compromisso das universidades em fomentar pesquisa portuária junto aos alunos. Assinaram as seguintes instituições: Universidade Federal do ABC; Universidade Paulista; Fatec; Esamc; Fortec; Strong-FGV; Mackenzie; Universidade Santa Cecília; Universidade de São Paulo e Universidade Metropolitana de Santos.

“Vamos ter apresentações

de artigos e pôsteres. Foram submetidos 68 projetos acadêmicos onde 55 foram aprovados e eles serão apresentados nos próximos dias. Além disso, os 13 projetos financiados vão ser apresentados também. Temos no período da tarde dos dois dias as mesas de discussão, com especialistas sobre temáticas de desenvolvimento tecnológico, utilizando pesquisa nas instituições de ensino em prol do desenvolvimento das empresas que atendem o setor produtivo”, finalizou Moretti.

Sopesp lançará programa para atender necessidade de operadores

O Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo (Sopesp) vem trabalhando com seus associados para entender quais as posições e cargos que estão com maior demanda no Porto de Santos (SP). O programa, que está sendo idealizado em conjunto com o Fundação do Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), deverá ser lançado no primeiro tri-

mestre de 2025.

“Existe, de fato, uma demanda de algumas posições específicas, tanto que o Sopesp vem identificando com os operadores quais posições para tentar criar, junto com o Cenep, um treinamento, uma qualificação, para que as pessoas que tenham interesse nesta função que é mais buscada”, disse Ricardo Molitzas, diretor-exe-

cutivo do Sopesp.

Segundo o executivo, os cargos específicos mais procurados são técnicos na parte de elétrico e de mecânico, mas que outras áreas também estão sendo mapeadas.

“O comitê de recursos humanos do Sopesp está trabalhando para identificar outras posições para que a gente trabalhe do mesmo jeito. Nós

temos apoio da Prefeitura de Santos, então nossa vontade é fazer com que as pessoas que buscam uma colocação se engajem nesse treinamento para que estejam disponíveis para o mercado de operação portuária”, pontuou.

Anderson Pomini destacou que as oportunidades em especial no Porto de Santos possuem uma tendência de crescimento.

“Todo setor portuário brasileiro tem carência muito grande de mão de obra qualificada. No Porto de Santos hoje nós temos mais de mil vagas disponíveis, que não são preenchidas por uma exigência técnica. O porto gera empregos e esse debate com a comunidade acadêmica é vital para que tenhamos qualificações na mão de obra”, declarou.

REGIÃO SUDESTE

PortoLog destaca São Vicente como alternativa estratégica ao Porto de Santos

Prefeito defende inserção da cidade na Poligonal para atrair investimentos e expandir operações logísticas

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenebnews.com.br

A cidade de São Vicente (SP) recebeu na terça-feira (26) o PortoLog, evento que discutiu soluções logísticas e portuárias a partir do município do litoral paulista. O encontro recebeu empresários para apresentar as vantagens logísticas da cidade vizinha de Santos, um dos principais eixos logísticos da América Latina.

A abertura foi realizada pelo prefeito Kayo Amado (Podemos), que ressaltou a importância da inclusão de São Vicente na Poligonal do Porto Organizado, destacando o potencial da cidade para expandir as operações na região da Baixada Santista. O prefeito afirmou que a formalização para que a cidade entre na área de influência do maior complexo portuário do país deve ser feita até dezem-



Divulgação

O prefeito de São Vicente, Kayo Amado, disse acreditar que a formalização para que a cidade entre na área de influência do Porto de Santos deve ser feita até dezembro deste ano

bro deste ano.

“Estamos com essa expectativa. Trabalhamos com dezembro, mas a gente sabe dos desafios. Quem sabe no primeiro semestre de 2025 seja consolidada essa inserção na Poli-

gonal”, declarou Amado.

Ele também falou sobre atrair novos investimentos para a cidade, visando desenvolver São Vicente a partir de uma vocação voltada ao setor. “É um marco, tem uma cara de inedi-

tismo. Porque a gente vê o setor portuário vindo a São Vicente, discutindo o potencial da cidade para a atividade produtiva da região. A chance de gerar novas conexões e negócios é ímpar”, salientou.

A área disponível na cidade foi destacada pelos participantes como uma alternativa para atuar no escoamento e armazenamento de cargas, visando resolver gargalos logísticos no Porto de Santos, que continua batendo recordes de movimentação. Em 2023, o complexo portuário movimentou 173,3 milhões de toneladas.

O diretor de operações da Autoridade Portuária de Santos (APS), Edilberto Ferreira Beto Mendes, reforçou a relevância da chegada da cidade vicentina à Poligonal para fortalecer o crescimento do porto. “A ampliação da Poligonal para a cidade de São Vicente vem num momento de extrema importância. Nós precisamos do engajamento de toda a comunidade portuária, de um trabalho integrado de todos do porto e das cidades da região. Em especial, São Vicente, que é privilegiada pelas rodovias e ferrovia”, pontuou.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Salvador resiste às chuvas que paralisam a cidade

Acesso pela Via Expressa mantém o complexo portuário ativo, enquanto a capital baiana sofre com alagamentos e deslizamentos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

As fortes chuvas que atingem a capital baiana, Salvador, não afetaram as operações portuárias no cais, segundo informações da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba). Pela manhã de quarta-feira, dia 27, a Avenida Sete de Setembro, uma das principais da cidade e que beira o porto, ficou alagada. À tarde, ela foi liberada.

Todo esse caos não afetou o porto, segundo a Codeba, devido ao acesso feito pela Via Expressa. Os caminhões e as operações portuárias seguiram normalmente por conta da rota alternativa à principal avenida

da capital baiana.

As travessias Salvador-Mar Grande e Salvador-Morro de São Paulo estão suspensas desde segunda-feira (25), mas o ferry-boat para a Ilha de Itaparica segue operando. Com o risco de chuvas intensas em mais de 90 cidades da Bahia e possibilidade de formação de um ciclone, todos os elevadores de Salvador estão fora de operação, segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade. Além disso, a Linha B3 do BRT Salvador está suspensa devido a alagamentos na Rua Marcos Freire e no Caminho das Árvores.

Um jovem de 23 anos morreu soterrado após um deslizamento de terra na manhã de quarta-feira. O acidente ocorreu entre os bairros de Sara-



Reprodução/redes sociais

Entrada da Superintendência Regional da Polícia Federal na Bahia, no Porto de Salvador: a chuva não afetou o complexo devido ao acesso feito pela Via Expressa, segundo a Codeba

Liberdade, Subúrbio, Pau da Lima e Cabula. Até as 13h, já haviam sido registrados 73 deslizamentos de terra na cidade, sendo 20 na Liberdade.

Na noite de terça-feira (26), outra ocorrência foi registrada no bairro Baixa dos Sapateiros, onde uma casa desabou. Não houve feridos.

Diante dos transtornos causados pelas chuvas, a Prefeitura de Salvador emitiu um comunicado pedindo cautela da população. Motoristas e pedestres foram orientados a evitar áreas alagadas e zonas de risco.

mandaia e Pernambuco, onde outras quatro pessoas seguem soterradas, segundo informações divulgadas pela TV Bahia.

Alerta

Salvador enfrenta um volume

de chuvas que já ultrapassou 219 mm nas últimas 72 horas, mais que o dobro da média histórica para novembro, de 108,2 mm. A Defesa Civil (Codesal) emitiu alertas para 26 áreas sob risco de deslizamentos, com destaque para os bairros da